Medicina Veterinária

Perfuração Ocular em Cão – Enucleação: Relato de Caso.

Lucas Khayn Neves Rosa - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – lucaskhayn@yahoo.com.br

Melynna Fonseca Rodrigues - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – melynna.rodrigues@estudante.ufla.br

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - amanda.n.o@hotmail.com

Michele dos Santos - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - santosmicheledos@gmail.com

Deisiany Kelly dos Santos - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG - deisiany-cand@hotmail.com

Gabriela Rodrigues Sampaio - Professora Associada, Orientadora – Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG – gabsampa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O trauma ocular perfurante consiste em uma emergência oftálmica de extrema importância. Sua etiologia está relacionada a lesões nas camadas mais profundas da córnea, associada a traumas, corpos estranhos e úlceras profundas. Os animais acometidos apresentam sinais clínicos característicos como blefaroespasmo, fotofobia, edema de córnea, dor, e hiperemia conjuntival. A enucleação constitui uma opção terapêutica cirúrgica quando a evolução da patologia em curso é irreversível e constitui um potencial risco para a saúde geral do paciente e/ou é causadora de dor. A técnica baseia-se na remoção do bulbo ocular como um todo, incluindo o revestimento fibroso interno. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de perfuração ocular em um canino, submetido a enucleação. Um cão de 11 anos de idade, não castrado, sem padrão racial definido, pesando 23,7 kg, foi atendido no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de briga e posterior ferimento em olho esquerdo. No exame físico, seus parâmetros vitais encontravam-se dentro da normalidade. Ao exame oftálmico do olho esquerdo foi observado sangramento ocular, severo edema palpebral e profunda laceração corneana, com perda da anatomia do bulbo. Além disso, o teste de fluoresceína foi positivo. Já o olho direito não apresentou alterações significativas. O animal foi, então, encaminhado para intervenção cirúrgica, com a enucleação do olho esquerdo, utilizando-se a técnica transconjuntival. Realizou-se uma cantotomia lateral e posterior incisão de 360º da conjuntiva bulbar em torno do limbo. A conjuntiva, a fáscia e as inserções dos músculos extraoculares foram dissecados em direção ao nervo óptico, o qual foi pinçado juntamente ao músculo retrator bulbar, e, em seguida, foi feita ligadura e transecção dos mesmos. Após a retirada do olho foi feito o pinçamento e excisão da terceira pálpebra juntamente à sua glândula. As margens palpebrais foram removidas e o defeito foi, então, suturado. Os resultados obtidos no pós-operatório foram bastante satisfatórios, visto que a técnica utilizada demonstrou-se eficaz para a resolução da afecção e o animal encontra-se em completa recuperação.

Palavras-Chave: cirurgia oftálmica, enucleação, trauma ocular.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/7LOxYobjiJc